



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

JANEIRO DE 2017

1

NEWSLETTER

Observatório das Migrações

Introdução #12

Na primeira *newsletter* OM deste ano destacamos o melhor de 2016 do Observatório das Migrações e fazemos uma antevisão das atividades previstas para 2017, entre as quais estão algumas novidades.

O ano de 2016 revestiu-se de particular importância para o Observatório das Migrações, que deixou de funcionar como estrutura informal do Alto Comissariado para as Migrações (como o era desde 2002) e passou a ter o estatuto de Equipa de Projeto do Alto Comissariado para as Migrações. Mantendo e reforçando as suas atividades o ano anterior ficou marcado por novas publicações, o lançamento do mais recente Relatório Estatístico Anual de *Indicadores de Integração de Imigrantes*, da Coleção OM *Imigração em Números*, no Instituto Nacional de Estatística (INE), criação de *Posters Estatísticos* orientados para sensibilizar o público acerca de dados que caracterizam a situação e os contributos da imigração para o país, e o site www.om.acm.gov.pt manteve as suas atualizações diárias e reforçou o envio mensal desta newsletter e o contacto com os nossos seguidores nas redes sociais.

Em 2017 assinalam-se os **15 anos deste Observatório**, prevendo-se por isso para este ano inúmeras atividades e iniciativas para assinalar o seu trabalho. O mote deste ano para o OM será ***Migrações em Mudança: conhecer mais para agir melhor***. Neste âmbito o OM terá como metas fundamentais consolidar a sua equipa, fomentar a recolha e sistematização de dados estatísticos e administrativos que se encontram disponíveis em Portugal, reforçando a sua coleção *Imigração em Números*, nomeadamente com o lançamento de uma nova linha editorial com os Cadernos Estatísticos Temáticos, e continuar a estimular a prática da investigação-ação através da promoção e publicação de estudos que tragam recomendações para as políticas públicas nacionais que se aplicam aos migrantes. O Observatório promoverá ainda no decurso do ano outras iniciativas de debate e reflexão em torno da integração dos migrantes, mobilizando o diálogo entre investigadores, decisores políticos, representantes de organizações da sociedade civil, entre outros. Este ano também ficará marcado pela divulgação e abertura de candidaturas ao financiamento de novos estudos ao abrigo do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI).

Esteja atento e continue a acompanhar-nos em www.om.acm.gov.pt e a partilhar connosco as suas novidades académicas através do email om@acm.gov.pt.

Principais conteúdos desta Newsletter

1. Novo regulamento e enquadramento do Observatório a partir de 2016
2. Retrospectiva dos eventos e comunicação OM em 2016
3. Novas Publicações OM em 2016
4. Antevisão das principais atividades OM para 2017
5. Novas publicações e linhas editoriais OM para 2017
6. Destaques OM



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

1. Novo regulamento e enquadramento OM a partir de 2016

2

O ano de 2016 revestiu-se de particular importância para o Observatório das Migrações, que deixou de funcionar como estrutura informal (que o era desde 2002) e passou a ter o estatuto de Equipa de Projeto do Alto Comissariado para as Migrações, através do Despacho da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade de 1 de junho de 2016 e da Deliberação n.º 1243/2016 do Conselho Diretivo do ACM, publicada em Diário da República a 8 de agosto de 2016. Com esta alteração, reconheceu-se o impacto do Observatório ao longo da sua última década e meia de atuação e a importância das suas contribuições para as diversas áreas de atuação do ACM, através de recomendações para as políticas migratórias do país baseadas em evidências científicas. Conheça em detalhe o [Novo Regulamento do OM](#) e a [nomeação da nova coordenadora](#), Catarina Reis Oliveira, ambos os despachos publicados em Diário da República a 8 de agosto de 2016.

Destacam-se desde então as seguintes atribuições do Observatório das Migrações:

- a) *Recolher, sistematizar e analisar informação estatística e administrativa de fontes nacionais e internacionais respeitantes ao fenómeno da imigração, nomeadamente os indicadores de integração de imigrantes, e dos refugiados;*
- b) *Promover o estudo, a investigação e a observação dos fenómenos migratórios, em estreita articulação com centros de estudos universitários e organizações internacionais;*
- c) *Celebrar protocolos com universidades e centros de investigação com vista a fomentar a investigação acerca das migrações;*
- d) *Acompanhar e avaliar políticas e programas para migrantes, e promover recomendações para a definição de políticas públicas e iniciativas legislativas nas áreas de atuação do ACM, IP;*
- e) *Promover grupos de trabalho temáticos que apoiem na reflexão acerca da definição, aprofundamento ou revisão de políticas migratórias e de integração de migrantes;*
- f) *Promover o debate e a reflexão académica acerca de políticas migratórias e da integração de migrantes, nomeadamente através da organização de conferências, jornadas anuais, seminários e workshops;*
- g) *Promover um diálogo construtivo e produtivo entre decisores políticos e académicos na vertente das migrações;*
- h) *Disseminar resultados da produção científica acerca das migrações, nomeadamente através da atualização de conteúdos do sítio da Internet do OM e na newsletter mensal;*
- i) *Informar e sensibilizar a opinião pública, nomeadamente através do combate a mitos e estereótipos acerca das migrações com factos científicos, tendo neste âmbito competências para promover conteúdos e ações de formação e outras iniciativas de sensibilização;*
- j) *Gerir e dinamizar o Centro de Documentação do ACM, IP, nomeadamente o seu acervo documental na vertente das migrações, e promover o atendimento de utentes;*
- k) *Participar em conferências, nacionais e internacionais, contribuindo para a disseminação científica do trabalho do OM, nomeadamente dos fenómenos migratórios e dos resultados das políticas migratórias e de integração de migrantes em Portugal;*
- l) *Cooperar com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais, designadamente universidades, observatórios, entidades estatísticas e centros de investigação;*
- m) *Participar em projetos internacionais de investigação comparada nas matérias de atuação do ACM;*



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

- n) *Acompanhar e cooperar com redes de cariz académico e técnico, nacionais e internacionais na vertente das migrações;*
- o) *Promover publicações através das diversas linhas editoriais do OM, em suporte físico e digital, relativos aos estudos e demais atividades de produção científica do OM.*

3



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

2. Retrospectiva dos eventos e comunicação OM em 2016

4

De entre os eventos e novas linhas de comunicação que marcaram a atividade do Observatório durante 2016, destacamos em seguida os mais relevantes:

2.1. Eventos

- **Apresentação e Lançamento do Relatório Estatístico Anual 2016 *Indicadores de Integração de Imigrantes* da Coleção *Imigração em Números* do Observatório das Migrações**



O Salão Nobre do INE recebeu a 18 de novembro a apresentação e lançamento do Relatório Estatístico Anual 2016 – *Indicadores de Integração de Imigrantes*, o mais recente volume da Coleção "Imigração em Números" do OM. O evento, que contou com quase uma centena de participantes, teve na sessão de abertura a Presidente do Instituto Nacional de Estatística, Alda de Caetano Carvalho, e o Ministro-Adjunto, Eduardo Cabrita. Seguiu-se a apresentação do relatório, a cargo de Catarina Reis de Oliveira, Diretora do OM e Coordenadora e autora da *Coleção Imigração em Números*, e da coautora do relatório, Natália Gomes, ficando a moderação a cargo do Alto-comissário para as Migrações, Pedro Calado. O debate deste relatório contou com a intervenção de inúmeros investigadores, técnicos do INE e de outras instituições com dados administrativos, e do Presidente do Conselho Económico e Social, Professor Doutor António Correia de Campos.

Iniciou-se assim a edição de relatórios anuais que reúnem dados estatísticos e administrativos disponíveis anualmente em mais de duas dezenas de fontes nacionais, incidindo neste caso as análises nos anos de referência de 2013 e 2014. Na imprensa, o lançamento do Relatório Estatístico Anual 2016 recebeu a atenção de vários órgãos de comunicação social, entre os quais o Diário de Notícias, o Público, CMTV e a RTP, cujas peças podem ser acedidas através da secção de Notícias do *site* do OM.

- **Participação no *ACM Fora de Portas* com o lançamento da nova linha da Coleção *Imigração em Números*: "Posters Estatísticos"**





www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

O Observatório das Migrações esteve presente no evento “ACM Fora de Portas”, que deu a conhecer as diferentes valências do ACM – incluindo o Observatório das Migrações – e dos seus inúmeros parceiros em espaços públicos de Lisboa, Évora, Faro, Coimbra e Porto entre 21 e 25 de setembro. Neste contexto foi lançada uma nova linha de publicações OM inseridas na Coleção *Imigração em Números* e orientada para a sensibilização acerca dos contributos da imigração para o país e a desconstrução de mitos relacionados com as migrações: os *Posters Estatísticos*. Nesse contexto foram lançados 10 novos *posters* com os dados estatísticos mais relevantes de várias dimensões relacionadas com o fenómeno migratório. Os *posters* produzidos encontram-se em acesso livre [nesta secção do site OM](#).

- **Quinzenas Temáticas do Centro de Documentação**



Tal como aconteceu em anos anteriores, o Observatório das Migrações promoveu em 2016 mais duas quinzenas temáticas no Centro de Documentação do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM-Lisboa), desta feita dedicadas à "Diversidade e Diálogo Intercultural" (16 a 27 de maio) e à "Igualdade e Discriminação Racial e Étnica" (18 de março a 1 de abril). Nestes dias, foram disponibilizados aos visitantes diversas publicações relevantes nestes domínios, tanto as editadas pelo próprio Observatório como outras obras do acervo do Centro de Documentação, assim como estatísticas trabalhadas pelo OM. Muitos outros livros, revistas, monografias e outras publicações estiveram durante estes dias para consulta e oferta a todos os que se deslocaram ao Centro de Documentação.

- **Parcerias em Congressos**



Em 2016, o Observatório das Migrações apoiou a organização de eventos organizados por outras instituições em domínios relacionados com as migrações, interculturalidade e integração. A este respeito é



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

de salientar o apoio do OM ao V Congresso Português de Demografia, “A Crise Demográfica: Um País em Extinção?”, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian a 6 e 7 de outubro, e cujas áreas temáticas em destaque incluíram “Migrações e Migrações Forçadas: Portugal e a Europa”. Neste âmbito a Diretora do OM fez também uma comunicação acerca de “Imigração e Demografia em Portugal: que relação?”.

O OM também colaborou com a Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Internacional da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI). Este congresso, que teve lugar na Escola Superior de Educação de Lisboa nos dias 14 e 15 de outubro, foi organizado em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações e explorou a interculturalidade, particularmente os processos de mediação intercultural, numa perspetiva interdisciplinar, estando previsto que os melhores artigos apresentados e selecionados pela Comissão Científica do Congresso sejam integrados num número especial da Revista Migrações a preparar no decurso de 2017.

2.2. Comunicação e sensibilização OM

- Newsletters OM

Lançada em novembro de 2015, a *newsletter* do Observatório das Migrações acompanhou com regularidade mensal os seus subscritores ao longo de 2016. Para além de salientar os principais eventos, publicações e oportunidades académicas surgidas em cada momento, bem como a agenda do mês, a *newsletter* OM aprofundou diversas temáticas relevantes para o estudo das migrações. Entre os temas destacados ao longo do ano nas edições temáticas desta *newsletter* estiveram os Refugiados, os Imigrantes Chineses em Portugal, o Diálogo Intercultural ou os Estudantes Estrangeiros. Os domínios em destaque nos vários números da *newsletter* OM foram alvo de enquadramentos estatístico, conceptual e jurídico, sendo ainda disponibilizadas seleções de referências bibliográficas em cada um dos temas escolhidos, bem como destacadas as publicações OM mais pertinentes em cada caso. Consulte [aqui](#) o arquivo de *newsletters* divulgadas até agora pelo Observatório.

- Posters Estatísticos

O Observatório das Migrações lançou em 2016 uma nova linha de sensibilização - “Posters Estatísticos” -, orientada para informar e desconstruir mitos relacionados com as migrações. Os dez posters estatísticos criados em 2016 sumarizam os dados estatísticos oficiais mais relevantes de várias dimensões relacionadas com o fenómeno migratório e analisados na Coleção *Imigração em Números*, incluindo Contributos da Imigração para a Demografia, Discriminação de Base Racial e Étnica em Portugal, Imigração, Educação e Habilitações, e Acesso à Nacionalidade Portuguesa, entre outras. Os posters encontram-se em acesso livre [nesta secção do site OM](#).

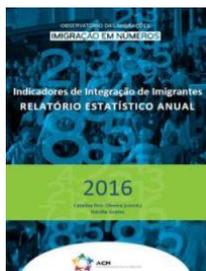


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

3. Novas Publicações OM em 2016

7

3.1 Coleção Imigração em Números



“Indicadores de integração de imigrantes - Relatório Estatístico Anual 2016”

Em 2016, o Observatório das Migrações iniciou a edição de relatórios estatísticos anuais no âmbito da sua Coleção *Imigração em Números*. O relatório de 2016 reuniu e analisou mais de uma centena de indicadores acerca da integração de estrangeiros residentes em Portugal, distribuídos por onze dimensões analíticas de 25 fontes de dados estatísticos e administrativos disponíveis anualmente, assumindo que na maioria dessas fontes há uma décalage de dois anos para efeitos analíticos. Por forma a garantir a comparabilidade da informação recolhida para um mesmo intervalo temporal assume-se iguais anos de referência para todas as fontes consideradas, mesmo quando algumas dessas fontes podem dispor de dados ligeiramente mais atualizados. Procura-se, deste modo, assegurar a objetividade na comparação das tendências observadas para a diversidade de fontes analisadas. Assumindo a integração de imigrantes como um processo multifacetado que integra diferentes dimensões, sendo umas mais fáceis de medir do que outras atendendo à disponibilidade de informação passível de tratamento estatístico, este relatório sintetiza algumas das tendências observadas para os anos de referência de 2013 e 2014 na situação dos estrangeiros residentes em Portugal em diferentes dimensões da sua permanência e integração no país – demografia, educação e qualificações, aprendizagem da língua portuguesa, trabalho, segurança social, acesso à nacionalidade, recenseamento eleitoral, sistema de justiça, discriminação de base racial e étnica, e remessas - comparando-os com os cidadãos portugueses, com o intuito de responder a questões que surgem normalmente acerca do fenómeno imigratório. Os dados sistematizados nesta Coleção encontram-se igualmente disponíveis no sítio do Observatório das Migrações em www.om.acm.gov.pt numa área própria denominada “Compilações Estatísticas” (podendo em algumas secções estarem dados mais recentes disponíveis) permitindo a todos os interessados acederem aos mesmos indicadores e a procederem a outros tratamentos e análises.

3.2 Coleção Estudos

Em 2016 o OM continuou a promover a conclusão dos 7 estudos, cuja investigação foi cofinanciada pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), tendo entre esses publicado no final do ano 3 que corresponderam ao volume 57, 58 e 59 da Coleção de Estudos do OM:



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



Estudos OM 57: “Caminhos escolares de jovens africanos (PALOP) que acedem ao ensino superior” de Teresa Seabra (Coord.), Cristina Roldão, Sandra Mateus, Adriana Albuquerque, Julho de 2016

Este trabalho procurou caracterizar a presença dos imigrantes e descendentes de imigrantes dos PALOP no ensino superior e compreender a interação dos múltiplos processos que terão produzido as trajetórias dos estudantes até esse nível de ensino. As autoras recorreram a uma abordagem multi-método que contemplou, por um lado, a análise de diferentes fontes secundárias de dados estatísticos e, por outro, a realização de 17 entrevistas biográficas a jovens imigrantes e descendentes de imigrantes dos PALOP que, apesar das condições socioeconómicas adversas de partida, realizaram trajetos de escolarização “bem-sucedida” e ingressaram no ensino superior. O estudo está organizado em 4 blocos principais: i) o primeiro centra a análise nos processos de produção de trajetórias escolares de sucesso escolar que poderão desembocar no acesso ao ensino superior, fazendo uma revisão da literatura disponível; ii) um segundo procede ao levantamento e análise das políticas públicas de enquadramento e integração dos imigrantes na sociedade portuguesa e em particular no sistema educativo; iii) no terceiro traça o retrato extensivo dos jovens de origem africana no sistema educativo português, numa análise diacrónica que compreende os últimos 20 anos; iv) no último, dá conta da análise dos depoimentos recolhidos nas entrevistas biográficas realizadas aos jovens, da qual resultou a identificação de 4 percursos diferenciados no acesso ao ensino superior. O estudo conclui que em Portugal têm sido concebidas legislação e iniciativas relevantes no sentido da inclusão destes alunos, embora segundo as autoras essas medidas não tenham sido suficientemente abrangentes nem tenham sido acompanhadas de mecanismos de avaliação da sua implementação. Relativamente à presença e aos percursos dos jovens de origem africana no sistema educativo português, identificaram-se desigualdades importantes no acesso ao ensino superior entre afrodescendentes e os pares de origem portuguesa, tendo as autoras observado um retrocesso nas taxas de acesso ao ensino superior por parte dos afrodescendentes, e identificado a tendência para encaminhar estes jovens para as vias profissionalizantes no ensino básico, e sobretudo no ensino secundário.



Estudos OM 58: “O trabalho da arte e a arte do trabalho: circuitos criativos de artistas imigrantes em Portugal” de Lígia Ferro e Otávio Raposo (Coord.), Outubro de 2016

Este estudo pretendeu avaliar a importância das expressões artísticas para a integração laboral em Portugal dos imigrantes provenientes de países terceiros à UE. Neste contexto, os autores identificaram e analisaram os processos de construção de afinidade e de solidariedade, as redes de sociabilidade, de



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

oportunidades de trabalho e os projetos de vida em torno das práticas artísticas sob escrutínio. A metodologia conjugou uma abordagem extensiva que incluiu análise quantitativa de dados com uma estratégia metodológica intensiva que consistiu na realização de duas pesquisas etnográficas na região metropolitana de Lisboa – na Cova da Moura e no Bairro Alto - e de uma análise biográfica. De entre os principais resultados deste estudo, os autores salientam que a precariedade laboral e o desemprego entre os artistas imigrantes foram observados em diferentes contextos e em diversas modalidades, revelando a vulnerabilidade social de grande parte desta população. Identificou-se ainda um aumento da taxa de desemprego dos artistas imigrantes entre os anos de 2001 a 2011, bem como uma escolaridade média superior nos artistas imigrantes relativamente aos artistas nacionais. Contrariando a ideia que associa o processo criativo dos imigrantes exclusivamente às experiências de trânsito entre diferentes culturas, este estudo demonstrou a importância das experiências educativas (formais e informais) para a consolidação de um “ethos” artístico e para o apuramento de técnicas. Contudo, os autores alertam que o contexto de crise económica dos últimos anos parece ter reduzido o poder de atração de Portugal para estes artistas, fazendo com que muitos usem o território nacional Portugal somente como porta de entrada na UE e que outros vivam em situação precária, procurando os seus rendimentos em trabalhos não artísticos.

9



Estudo OM 59: “Imigrantes desempregados em Portugal e os desafios das políticas ativas de emprego” de Ana Cláudia Valente (coord.), João António, Tânia Correia, Leonor Costa, Novembro de 2016

Este volume do OM volta a analisar a relação dos imigrantes com o desemprego. Não sendo um fenómeno novo, o desemprego de imigrantes assumiu nos últimos anos uma dimensão verdadeiramente inédita. Para além do aumento do nível de desemprego entre a população imigrante, a distância que o separa do nível de desemprego da população nacional aumentou de forma sustentada entre 2008 e 2013. Parece ser cada vez mais evidente a vulnerabilidade desta população ao desemprego e com isso também o risco agravado de exclusão social, uma vez que o trabalho constitui a motivação dominante para a imigração e é um elemento fundamental na integração social e económica destas populações nos países de acolhimento. Nesta perspetiva, este estudo sobre o desemprego de imigrantes em Portugal assume pertinência quer do ponto de vista do debate académico quer da intervenção e monitorização das políticas públicas, de apoio ao emprego e à integração e de acesso à proteção social. Focando-se nas dinâmicas do mercado de trabalho, este estudo pretendeu dar um contributo adicional e inovador à já vasta investigação, em Portugal, sobre imigrantes e sua inserção laboral. Por um lado, centrando a atenção no desemprego de imigrantes em Portugal, em particular dos oriundos de países terceiros. Por outro, reequacionando os desafios, novos e mais difíceis, com que se deparam as medidas de integração de imigrantes, em particular aquelas que promovem a sua empregabilidade e (re)inserção no mercado de trabalho, à luz da intervenção das políticas ativas de emprego. O estudo procurou ainda conhecer as intenções dos imigrantes de permanência no país, de retorno ao país de origem ou de remigração para outros destinos, tendo realizado um inquérito a uma amostra de 983 imigrantes nacionais de países terceiros desempregados em três distritos - Lisboa, Setúbal e Faro – onde a população imigrante e os seus níveis de desemprego são os mais elevados do país.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

4. Antevisão das principais atividades OM para 2017

10

O ano de 2017 marca os quinze anos de atividade deste Observatório criado em 2002, herança que irá ser realçada este ano, nomeadamente com a preparação de um volume especial temático da Revista Migrações, aliada a novas áreas e atividades OM que se pretende que marquem também o futuro.

O mote do trabalho do OM para este ano será **Migrações em mudança: conhecer mais para agir melhor**, assumindo mensalmente temas específicos de fundo que estarão associados a datas comemorativas assinaladas. Em cada mês o OM marcará a sua atividade por 'rotinas OM' que remeterão para uma *newsletter* mensal, semana temática no Centro de Documentação, destaques estatísticos "Sabia que..." e poster estatístico. Nas semanas temáticas do Centro de Documentação orientamos o acervo documental e estatístico para os interessados em aprofundar o conhecimento sobre o tema, promovendo-se o acesso a bibliografia relevante e a oferta de livros do OM. Nos destaques estatísticos mensais "Sabia que...", remetidos através desta *newsletter* OM, analisaremos sumariamente dados que o OM recolhe e sistematiza a partir de mais de duas dezenas de fontes estatísticas e administrativas nacionais acerca dos imigrantes em Portugal na Coleção *Imigração em Números*, focando no tema do mês e procurando desconstruir mitos e estereótipos que possam existir.

Este mês de **janeiro** de 2017 marca o início destas 'rotinas OM', com o tema Migrações e Religiões assinalando o Dia Mundial das Religiões. O mês de **fevereiro** será dedicado ao tema Português e as Línguas Maternas, enquadrando o Dia Internacional da Língua Materna. Em **março** teremos o trabalho do OM focado no tema das Mulheres Migrantes, assinalando o mês também com a estreia dos "Diálogos OM", remetendo para a dinamização de uma mesa redonda com convidados que promoverão o debate e a reflexão académica acerca da feminização dos fluxos migratórios. O mês de **abril** será dedicado ao tema dos Trabalhadores Imigrantes e a Segurança no Trabalho para assinalar o Dia da Prevenção e Segurança no Trabalho. Em **maio** será trabalhado o tema da Imigração e a Segurança Social, remetendo para o Dia Mundial e Nacional da Segurança Social, integrando também este mês o lançamento e disseminação de uma nova edição OM – *Boletins Estatísticos Digitais* – que será dedicado ao tema. Já em **junho**, para marcar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o mês será dedicado ao tema do acesso à Nacionalidade Portuguesa, lançando neste âmbito uma nova linha editorial da Coleção OM *Imigração em Números* - os Cadernos Estatísticos Temáticos - com um caderno dedicado aos números das concessões de nacionalidade portuguesa assinalando assim também os 10 anos da lei da nacionalidade aprovada em 2006. **Julho** corresponderá a um mês dedicado ao tema da Imigração e Demografia, remetendo para o Dia Mundial da População. Em **agosto** de 2017, assinalando a semana internacional dos migrantes, o OM dedicará atenção ao tema das Remessas dos Migrantes. **Setembro**, no âmbito do Dia Internacional da Democracia, será um mês em que o OM destacará o tema da Imigração e dos Direitos Políticos. Em **outubro** para assinalar o Dia Mundial e Europeu da Estatística o OM estará focado no lançamento e na disseminação dos resultados do novo Relatório anual da *Imigração em Números*. **Novembro** será dedicado aos Estudantes Imigrantes em Portugal, remetendo para o Dia Internacional do Estudante. Finalmente em **dezembro** de 2017 concluiremos o ano com a celebração dos 15 anos do Observatório nas Jornadas OM.

Será, pois, um ano recheado de novidades e razões para nos acompanhar! Contamos consigo!



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

5. Novas publicações e linhas editoriais do OM para 2017

Para 2017 estão previstos novos volumes nas principais linhas editoriais do Observatório das Migrações.

A **Coleção Imigração em Números** será reforçada com o novo Relatório Estatístico Anual de 2017 dos *Indicadores de Integração de Imigrantes* e ganhará novas linhas editoriais com a edição de *Cadernos Estatísticos Temáticos*, sendo o primeiro dedicado ao tema do acesso à nacionalidade portuguesa, e *Boletins Estatísticos*.

Na **Coleção de Estudos** serão publicados os restantes quatro estudos que obtiveram cofinanciamento FEINPT na investigação - *O impacto da crise económica sobre as condições de vida e dinâmicas de inserção laboral dos imigrantes em Portugal* (Alina Esteves, coord.); *Inserção laboral de imigrantes e portugueses de origem estrangeira: uma aproximação às práticas de discriminação no mercado de trabalho* (Pedro Góis, José Carlos Marques e Carla Valadas); *Inclusão e sucesso académico de crianças e jovens imigrantes: o papel das dinâmicas de aculturação* (Rita Guerra e Ricardo Rodrigues); e *Evolução e perfis dos divórcios em casais binacionais em Portugal (1988-2013)* (Sofia Gaspar, coord.).

A **Revista Migrações** será reforçada com o lançamento do número temático acerca de *Planos Ação de Integração para Migrantes* (volume 13), e preparado o Volume 14, para assinalar os 15 anos do Observatório com um número especial da Revista Migrações dedicado ao tema de *evidence-based policy* na vertente das políticas para imigrantes.

A **Coleção Teses OM** tem a partir deste mês de janeiro de 2017 também um novo edital para os interessados em candidatarem as suas dissertações de mestrado ou teses doutoramento a integrarem esta coleção no decurso deste ano. Os temas a concurso neste ano são: migrações e questões de género; gerações migratórias e descendentes de imigrantes; migrações e religiões; media e migrações; discriminação de base racial e étnica; cenários migratórios; políticas migratórias e de integração; migrações e necessidades do mercado de trabalho; empreendedorismo e investimento imigrante; e refugiados. Veja aqui o edital de 2017. Brevemente serão anunciados os resultados do edital de 2016 e as duas teses que integrarão a coleção de teses.

Será também brevemente aberto um aviso de convite para os interessados apresentarem propostas de novos estudos acerca da integração de imigrantes em Portugal ao abrigo do financiamento FAMI – Fundo de Asilo, Migrações e a Integração. Esteja atento aos avisos que serão anunciados [aqui](#).

Continue a acompanhar-nos!



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

12

6. Destaques OM

6.1 Congressos e Seminários

Workshop “The Dynamics of Regional Migration Governance” (Florença, 25-26 maio 2017): O Migration Policy Centre do Robert Schuman Centre for Advanced Studies, uma unidade de investigação que pertence ao European University Institute, em Florença, recebe nos dias 25 e 26 de maio de 2017 o workshop “The Dynamics of Regional Migration Governance”. Este evento é co-organizado pelo Migration Policy Centre e pelo Departamento de Política da Universidade de Sheffield, e realiza-se no âmbito do projeto MIGPROSP (Prospects for International Migration Governance), que tem como objetivo compreender melhor os fundamentos “micro-políticos” que determinam as escolhas individuais nos sistemas de governação das migrações. Este workshop propõe-se examinar as dinâmicas de gestão das migrações a nível regional, centrando a sua atenção na cooperação interestadual e transnacional, particularmente em contextos não europeus/comunitários ou de comparação entre países UE e países não-UE. Os investigadores interessados em participar como palestrantes podem submeter as suas propostas de comunicação (resumos com máx. 250 palavras) até dia 18 de janeiro de 2017 através deste [formulário online](#). Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

27ª Conferência Anual EDEN - “Diversity Matters!” (Jönköping, 13-16 junho 2017): Realiza-se de 13 a 16 de junho de 2017 na cidade sueca de Jönköping a 27ª edição da Conferência Anual da European Distance and E-Learning Network (EDEN), uma rede de investigadores e instituições académicas dedicada à promoção de eventos científicos e à edição de livros e revistas sobre ensino à distância. Este ano, os organizadores propõem um debate sobre a gestão da diversidade na educação, diversidade entendida tanto em termos de género, geração, cultura, etnia, língua ou nível de literacia dos alunos quanto em termos de media e tecnologias usados em ambientes de aprendizagem. Até 30 de janeiro de 2017 encontra-se aberta a chamada para trabalhos nas formas de Comunicação, Poster, Workshop, Demonstração, Sessão de Formação e “Sinergia”, que devem abranger um ou mais [temas](#) definidos pelos promotores da conferência como estruturantes desta edição. Os autores interessados em participar deverão submeter as suas propostas através de formulários diferenciados constantes no [site do evento](#), sendo notificados pela organização até ao dia 31 de março de 2017. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

Conferência Internacional Metropolis 2017 (Haia, 18-22 setembro 2017): A edição de 2017 da Conferência Internacional Metropolis, o maior encontro científico anual de académicos que trabalham nas áreas das migrações, integração e diversidade, realizar-se-á na cidade holandesa de Haia, entre os dias 18 e 22 de setembro. O evento decorrerá no World Forum, um grande centro de conferências desta cidade que é sede de governo dos Países Baixos. Enquanto o programa do evento está em desenvolvimento, os interessados podem assinar a *mailing list* da conferência [neste endereço](#) para receber notificações sobre futuros desenvolvimentos, divulgação de prazos e atualizações do *site*.

11º Seminário Internacional “Fazendo Género / 13º Congresso “Mundos de Mulheres” (Florianópolis, 20 julho – 4 agosto 2017): O campus da Universidade Federal de Santa Catarina, na cidade brasileira de Florianópolis, recebe entre 30 de julho e 4 de agosto de 2017 o 13º Congresso Mundos de Mulheres, que decorre em simultâneo com a 11ª edição do Seminário Internacional Fazendo Género. Os eventos serão



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

13

subordinados à temática "Transformações, Conexões, Deslocamentos", e definem como seus objetivos centrais a criação de um lugar de debate afastado da hierarquia Norte-Sul que permita valorizar saberes, ampliar horizontes de estudo e de ativismo numa perspetiva feminista.

De entre os 150 simpósios temáticos programados para o evento, destacamos os seguintes como especialmente relevantes para o domínio das migrações: 078. Intersecções entre gênero, migrações e resistências na América Latina - coordenação de Gleys lally Ramos dos Santos (Universidade Federal do Tocantins) e Tanya Saunders (University of Florida); 088. Migrações e fronteiras: intersecções de gêneros, identidades e cidadania - coordenação de Francilene dos Santos Rodrigues (Universidade Federal de Roraima) e Thais França da Silva (Instituto Universitário de Lisboa); 089. Migraciones, género y trabajos de cuidado: desafíos emergentes en América Latina - coordenação de Delia Maria Dutra da Silveira Margalef (Universidade de Brasília) e María José Magliano (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas); 090. Migrações nacionais, transoceânicas e transfronteiriças - coordenação de Arlete Assumpção Momteiro (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e Valeria de Oliveira (Universidade Federal de Rondônia); 093. Novos olhares sobre migrações e gênero: afetos, resistências, ativismo e empoderamento - coordenação de Beatriz Padilla (Instituto Universitário de Lisboa) e Gláucia de Oliveira Assis (Universidade Estadual de Santa Catarina).

Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

Workshop “Critical Approaches to Irregular Migration Facilitation: Grounding the Theory and Praxis of Human Smuggling” (El Paso, 6-8 abril 2017): Após uma primeira edição do workshop “Critical Approaches to Irregular Migration Facilitation” realizada em abril de 2016 e subordinada ao tema “Dismantling the Human Smuggler Narrative”, o Migration Policy Centre agendou uma segunda edição deste evento, que agora recebe o subtítulo “Grounding the Theory and Praxis of Human Smuggling”, para os dias 6, 7 e 8 de abril de 2017. Este workshop realizar-se-á na Universidade do Texas, em El Paso, e será mais uma vez co-organizado pelo Migration Policy Centre, o National Security Studies Institute da Universidade do Texas em El Paso, e a School of Social Sciences da Universidade Monash. Os promotores da iniciativa concebem-na como um esforço coletivo para compreender de que forma os migrantes, refugiados, as suas famílias e comunidades – bem como os que facilitam os seus trânsitos – percebem, habitam e falam sobre o fenómeno do tráfico humano. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

14ª Conferência Anual IMISCOE: “Migration, Diversity and the City” (Roterdão, 28-30 julho 2017): A rede académica de investigadores na área das migrações e integração IMISCOE agendou a 14ª edição da sua conferência anual para a Universidade Erasmus de Roterdão, nos dias 28, 29 e 30 de julho de 2017. Desta feita, o evento receberá o título “Migration, Diversity and the City” e pretende clarificar as implicações das migrações para a vida urbana, analisando a forma como a cidade pode responder aos desafios e oportunidades criados pelas migrações e pela diversidade. Até à data, está confirmada a presença de Saskia Sassen (Universidade da Colúmbia, EUA) e de Ahmed Aboutaleb (presidente da câmara de Roterdão) como oradores convidados. Os interessados devem submeter as suas propostas *online* através do *site* do IMISCOE. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

6.2 Teses Académicas

“Perspetivas sobre a Diversidade Cultural: Vivências, discursos e representações da interculturalidade” (Francine Oliveira, 2016): A investigadora Francine Oliveira, membro integrante do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, é a autora da dissertação “Perspetivas sobre a Diversidade Cultural: Vivências, discursos e representações da interculturalidade”, defendida em julho de 2016 no âmbito do seu doutoramento em Ciências da Comunicação (área de especialização em Comunicação Intercultural). Este trabalho teve como objetivo analisar discursos e representações da Interculturalidade e da Diversidade Cultural no contexto do ensino superior português, recorrendo para tal a uma metodologia qualitativa assente em entrevistas individuais em profundidade e em grupos focais. Auscultando estudantes portugueses e estrangeiros oriundos de países de língua oficial portuguesa, a autora concluiu que os entrevistados recorriam regularmente a um certo padrão de construção do discurso sobre o “eu”, o “nós” e os “outros”, bem como sobre o país de origem dos entrevistados, mas que as relações culturais ficavam em segundo plano nas discussões, denotando algumas dificuldades por parte dos entrevistados em compreender e estabelecer conceitos e práticas de troca ou partilha cultural. A partir destes dados, Francine Oliveira propõe um modelo capaz de refletir o processo de perceção dos discursos orais acerca das temáticas que envolvem as relações interculturais, a que denomina “Modelo das Relações Interculturais”. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

“A Proteção Derivada de Direitos Fundamentais de Imigração” (Ana Rita Gil, 2016): Encontra-se disponível *online* no repositório da Universidade Nova de Lisboa a dissertação elaborada por Ana Rita Gil com vista à obtenção do grau de Doutora em Direito na especialidade de Direito Público e intitulada “A Proteção Derivada de Direitos Fundamentais de Imigração”. A tese foi coorientada por José João Abrantes e Nuno Piçarra, ambos da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, e defendida em setembro de 2016. Este trabalho centra a sua análise nos mais recentes desenvolvimentos ao nível do direito internacional dos direitos humanos, do direito europeu e do direito constitucional relativos ao direito à imigração fora do contexto tradicional das migrações forçadas. Embora, até agora, os Estados detenham poderes discricionários no que toca ao controlo da entrada e permanência de estrangeiros no seu território, essa doutrina começa hoje a ser superada através do reconhecimento da vinculação de todos os Estados ao respeito pelos direitos humanos dos estrangeiros no âmbito de toda a sua atuação, incluindo no exercício dos poderes de soberania em matéria de imigração. Para reivindicar, neste contexto, o direito à imigração, é necessário demonstrar-se que o estrangeiro é titular de um determinado direito humano e que este só pode ser eficazmente gozado mediante o reconhecimento de um direito de entrada, permanência ou estatuto legal no território. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

“A Importância dos Média e da Língua de Acolhimento na Integração de Imigrantes. Estudos de caso: a comunidade nepalesa de Portugal e a comunidade portuguesa em Macau” (Inês Gonçalves Branco, 2015): Foi defendida em dezembro de 2015 a tese de doutoramento em Ciências de Comunicação da autoria de Inês Gonçalves de Gião Miradouro Branco e intitulada “A Importância dos Média e da Língua de Acolhimento na Integração de Imigrantes. Estudos de caso: a comunidade nepalesa de Portugal e a comunidade portuguesa em Macau”. Este trabalho foi desenvolvido na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa sob orientação de Maria Cristina Mendes da Ponte. Na sua tese, Inês Branco analisa os usos dos media – étnicos, mainstream e transnacionais - por imigrantes durante o processo de integração, focando a comunidade imigrante portuguesa em Macau e a comunidade imigrante



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

15

nepalesa em Portugal. Em termos metodológicos, a autora recorre essencialmente à entrevista em profundidade, tendo entrevistado 37 indivíduos em ambas as comunidades e realizado posteriormente uma análise de conteúdo individual e transversal ao material recolhido. Quanto ao enquadramento teórico, a dissertação alicerça-se nos estudos de audiências e na teoria dos Usos e Gratificações dos Média, bebendo do modelo de estratégias de aculturação de Berry & Sam no que respeita à integração e da teoria do poder e da prática de Bourdieu no que respeita à língua. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

“Palcos sem Fronteiras: Trajetórias Profissionais de Imigrantes nas Artes Performativas em Portugal” (Natália Gomes, 2014): Na sua dissertação de Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação, concluída em 2014 no ISCTE-IUL, a socióloga Natália Gomes propõe uma análise das trajetórias de vinte migrantes oriundos dos continentes europeu, africano e americano que se dedicam às Artes Performativas. Recorrendo a uma estratégia metodológica intensiva, a autora comparou os percursos profissionais e migratórios destes músicos, atores e bailarinos, e aprofundou diversas dimensões envolvidas no processo migratório, nomeadamente: mobilidade geográfica e carreira artística antes da chegada a Portugal; modalidades de entrada no meio artístico português; percurso profissional em Portugal, considerando dificuldades e oportunidades encontradas; e condições de exercício da atividade artística em contexto imigratório. Esta dissertação foi elaborada com base em alguns dos dados empíricos recolhidos no âmbito do Estudo (#23) deste Observatório, no qual Natália Gomes foi uma das coautoras. A presente dissertação de Mestrado foi orientada por Maria Teresa Martinho (ICS-UL) e coorientada por Gustavo Cardoso (ISCTE-IUL). Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

“Depressão, Estratégias de Coping e Resiliência: Estudo Transcultural com Imigrantes Cabo-Verdianos e Brasileiros” (Maria Madalena Semedo, 2016): Maria Madalena Semedo é a autora de uma dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde concluída em 2016 e intitulada “Depressão, Estratégias de Coping e Resiliência: Estudo Transcultural com Imigrantes Cabo-Verdianos e Brasileiros”. A dissertação foi desenvolvida na Escola de Psicologia e Ciências da Vida da Universidade Lusófona de Lisboa de Humanidades e Tecnologias, sob orientação da psicóloga Marina Carvalho. Neste trabalho, a autora analisa a relação entre a depressão, as estratégias de *coping* e a resiliência em imigrantes Cabo-Verdianos e Brasileiros. Para tal, recorreu a uma amostra de 100 participantes (50 imigrantes Cabo-Verdianos e 50 Brasileiros, 50 do género feminino e 50 do género masculino) que preencheram um protocolo de autoavaliação composta por 3 instrumentos psicométricos: o Beck Depression Inventory, o Brief COPE e a Resilience Scale. Os resultados obtidos demonstraram, por exemplo, que “a elevada depressão esteve relacionada com menos utilização de estratégias de *coping* e menos nível de resiliência. (...) Na comparação entre os grupos para a utilização de estratégias de *coping*, os resultados evidenciaram que os imigrantes Brasileiros utilizam mais estratégias de *coping* do que os imigrantes Cabo-Verdianos”. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

“Mulheres Imigrantes Cabo-verdianas nas Prisões Portuguesas: (Des) Integração, Reclusão e Projectos de Vida” (Paula da Silva Martins, 2015): A dissertação de Mestrado em Relações Interculturais que Paula da Silva Martins defendeu na Universidade Lusófona em 2015, sob orientação da psicóloga Joana Miranda, encontra-se já disponível no repositório online desta instituição. O trabalho, intitulado “Mulheres Imigrantes Cabo-verdianas nas Prisões Portuguesas: (Des) Integração, Reclusão e Projectos de Vida”, assenta num conjunto de entrevista semi-estruturadas a cabo-verdianas que cumprem pena efetiva de prisão no Estabelecimento Prisional de Tires. Pretende indagar os motivos que levaram estas mulheres a



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

16

abandonar o seu país de origem, as dificuldades de integração no país de acolhimento e o eventual impacto dessas dificuldades nos crimes que levaram à sua institucionalização. Para além disso, exploram-se ainda as potenciais mais valias que o processo de reabilitação no sistema prisional pode trazer aos projetos de vida destas mulheres. A autora conclui que “as dificuldades de integração não parecem estar diretamente relacionadas com a prática do crime”, referindo as razões económicas e as influências externas como os principais fatores que fomentaram atividades ilícitas nas entrevistadas. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

6.3 Oportunidades para Investigadores

Concurso: Professor Assistente / Associado em Estudos das Minorias: A Åbo Akademi University, na cidade finlandesa de Turku, abriu concurso para uma vaga de professor assistente/associado em Estudos das Minorias, com particular ênfase nos estudos sobre diversidade cultural e linguística e educação multicultural e multilingue. O candidato escolhido ficará alocado à Faculdade de Educação e Estudos Sociais e trabalhará em conjunto com a administração da unidade de Estudos das Minorias, para além de participar em eventuais projetos de investigação interdisciplinares. Os pré-requisitos para as posições de professor assistente e de professor associado incluem em ambos os casos um grau académico ao nível do doutoramento. No segundo caso, o candidato deverá possuir considerável experiência de investigação, capacidade de liderar grupos de trabalho, de obter financiamento para projetos de investigação, experiência em projetos de âmbito internacional e competências pedagógicas. A língua de ensino na Åbo Akademi University é o sueco (e não o finlandês); os candidatos internacionais poderão demonstrar a sua proficiência neste idioma após o término do prazo de candidatura, que está previsto para o dia 20 de janeiro de 2017. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

Concurso: Cátedra em Estudos das Migrações: O Robert Schuman Centre for Advanced Studies (RSCAS) do European University Institute abriu concurso para um professor catedrático em Estudos das Migrações, aceitando candidaturas até ao dia 13 de fevereiro de 2017. O candidato escolhido ocupará também a função de vice-diretor do Migration Policy Centre, uma unidade de investigação do Robert Schuman Centre for Advanced Studies dedicada ao estudo do fenómeno migratório. O perfil do candidato procurado pelo RSCAS inclui uma vasta experiência em investigação e um sólido corpo de trabalhos publicados, para além da participação em projetos de investigação financiados e com relevância ao nível das políticas públicas. Outras aptidões incluem a fluência em língua inglesa e conhecimentos noutras línguas comunitárias, bem como experiência ao nível da angariação de fundos. O candidato escolhido poderá também lecionar em cursos de pós-graduação, bem como orientar teses de doutoramento. Mais informações podem ser obtidas [aqui](#).

6.4 Novas Publicações

“El Año de los Refugiados - Anuario CIDOB de la Inmigración 2015-2016” (CIDOB – Barcelona Centre for International Affairs): Com autoria e edição do CIDOB – Barcelona Centre for International Affairs e colaboração da Organização Internacional para as Migrações, encontra-se já disponível *online* o mais



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

17

recente anuário da imigração relativo à realidade espanhola, desta feita abrangendo o período 2015-2016. O estudo teve como diretores científicos Joaquín Arango (Universidad Complutense de Madrid), Ramón Mahía (Universidad Autónoma de Madrid), David Moya Malapeira (Universitat de Barcelona) e Elena Sánchez-Montijano (CIDOB), apresentando algumas novidades em relação às edições anteriores, como a constituição de um conselho consultivo internacional e a inclusão de uma secção de anexos infográficos. Esta versão do anuário CIDOB consta de três secções principais, sendo a primeira dedicada a uma análise global da crise dos refugiados no Mediterrâneo e no espaço europeu, a segunda sobre a relação entre imigração e mercado de trabalho em território espanhol e a terceira sobre a gestão de imigração em Espanha. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

“Ukrainian Migration to the European Union: Lessons from Migration Studies” (Olena Fedyuke e Marta Kindler, orgs.): A editora Springer lançou na sua coleção IMISCOE Research Series um volume coletivo organizado por Olena Fedyuk (Un. Strathclyde, Glasgow) e Marta Kindler (Un. Varsóvia) dedicado às migrações ucranianas para países da União Europeia. A edição, que se encontra integralmente *online* em acesso livre, é feita em conjunto com o Centre of Migration Research da Universidade de Varsóvia. O livro encontra-se dividido em duas secções: A primeira, intitulada “Continuities and Changes in Ukrainian Migration: An Analytical Review of Literature”, aborda a questão das migrações ucranianas segundo perspetivas históricas, económicas, jurídicas e de género, enquanto a segunda, “Ukrainian Migration to Selected EU Countries: Facts, Figures and the State of Literature”, procura analisar contextos nacionais específicos onde os migrantes ucranianos se estabeleceram, nomeadamente o polaco, checo, grego, italiano, português e espanhol. Maria Lucinda Fonseca e Sónia Pereira, investigadoras do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, são as autoras do capítulo que foca a imigração ucraniana para Portugal, intitulado “Migration of Ukrainian Nationals to Portugal: The Visibility of a New Migration Landscape”. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

“Brasileiros em Portugal” (Romerito Valeriano da Silva): A editora brasileira Paco Editorial lançou no mercado o livro “Brasileiros em Portugal”, da autoria do geógrafo Romerito Valeriano da Silva (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais). O autor debruça-se sobre a dinâmica migratória que se estabeleceu entre Brasil e Portugal a partir dos anos 80, procurando contribuir para ampliar discussões teóricas e fundamentar o desenvolvimento de políticas públicas específicas. Neste sentido, utiliza uma metodologia qualitativa de 125 entrevistas para explorar e aprofundar as razões que levaram parte dos imigrantes brasileiros em Portugal a regressar ao Brasil após a crise económica iniciada em 2008, enquanto outros optaram por ficar em Portugal. Mais informações sobre este volume podem ser encontradas [aqui](#).

“Políticas de Igualdade e Inclusão: Reflexões e Contributos” (Bárbara Bäckström, Paulo Manuel Costa, Rosana Albuquerque e Lúcio Sousa, orgs.): O Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais da Universidade Aberta (CEMRI-UAb) disponibilizou *online* o primeiro número da sua nova coleção Migrações e Diversidades Culturais, intitulado “Políticas de Igualdade e Inclusão: Reflexões e Contributos I”. O volume coletivo é organizado por Bárbara Bäckström, Paulo Manuel Costa, Rosana Albuquerque e Lúcio Sousa, investigadores do CEMRI-UAb, contando ainda com contribuições de outros oito académicos. O livro reúne alguns dos textos produzidos na pós-graduação em Políticas de Igualdade e Inclusão na Universidade Aberta ou relacionados com as suas temáticas e evidencia a diversidade das reflexões produzidas sobre os temas nela trabalhados. A estrutura da obra divide-se em 4 partes: “Cidadania: A Assunção da Integração”, “Mobilidades: As Crises Desiguais”, “Racismos: As Heranças



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Persistentes” e “Saúde: Os Estigmas e a Intervenção”, contando ainda com uma introdução da autoria de Bárbara Bäckström e Paulo Manuel Costa. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

18

Relatório FRA: “Current Migration Situation in the EU: Hate crime”: Foi divulgado em novembro de 2016 o relatório produzido pela Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia relativo a crimes de ódio contra imigrantes e refugiados, centrando-se a análise nos dados relativos aos dois últimos anos (2014-2016). Este relatório examina relatos de ataques ocorridos em 14 estados membros da UE, procurando também esclarecer quais são os principais fatores que limitam a denúncia desses incidentes e realçar boas práticas que procuram contrariar essas limitações. A análise dos dados recolhidos indica que a violência racista e xenófoba na UE é cometida tanto por elementos da sociedade em geral quanto por membros de grupos organizados, que a resposta das instituições estatais a estes crimes é percecionada como débil e insuficiente e que a maioria dos estados-membros não reúne nem publica dados estatísticos a este respeito. Sublinha ainda que, para além dos migrantes e refugiados, há outros grupos que são alvos preferenciais dos crimes de ódio, entre eles os muçulmanos, os ativistas de direitos humanos, os políticos “pró-refugiados” e os jornalistas que escrevem sobre o assunto. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).